

Disponibilizado on-line em www.upf.br/seer/index.php/rbceh

RBCEH
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS
DO FAVEL HECIMENTO HIIMANO

1679-7930 / Editado por UPF Editora doi:10.5335/rbceh.2012.038

Editorial

Ao publicarmos o número 3 do volume 9 da *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, temos a grata satisfação de apresentar aos leitores artigos de interesse geral sobre a temática do envelhecimento. Continuamos contando com produções de autores locais, nacionais e internacionais, conservando o objetivo de favorecer a circulação de conhecimento.

A publicação tem início com o texto "O envelhecimento de pessoas com deficiência mental e os desafios para famílias e instituições socioeducativas: um estudo exploratório descritivo". O estudo caracterizou algumas dimensões do processo de envelhecimento de pessoas de idades variadas, alunos de uma instituição educacional para pessoas com deficiência mental. Os resultados apontam para o importante papel de apoio que pode desempenhar uma instituição socioeducativa na vida diária dos seus alunos, além de as prepararem, em tempo adequado, para o exercício do trabalho no seu sentido amplo.

O segundo texto aborda o idoso institucionalizado, lançando a questão: o que sente, percebe e deseja? Trata-se de um estudo realizado em uma instituição de longa permanência que revelou um predomínio de idosos solteiros, do sexo feminino e entre 70 e 80 anos. Trata-se, em linhas gerais, de um grupo de pessoas que têm sentimentos, desejos, que querem viver, ser feliz e que percebem, na ausência da família e sem alternativa de espaço de moradia, a instituição como a única opção que lhe resta.

A pesquisa intitulada "Avaliação do Programa Governamental Conviver: uma questão de cidadania?" revela que, nos direitos civis, o Programa tem estimulado ações que favorecem aos beneficiários acesso aos seus direitos de justiça e às atividades ocupacionais laborais. Com relação aos direitos sociais, o Conviver tem contribuído, em parte, para que seus usuários possam levar uma vida de ser civilizado de acordo com os padrões que prevalecem na sociedade, porém aponta deficiências na área da educação.

"Representações sociais do envelhecimento, cuidado e saúde do idoso para estudantes e profissionais de Enfermagem" traz o resultado de um estudo desenvolvido com 20 estudantes de Enfermagem e 13 enfermeiros que revelou diferenças significativas nas representações sociais dos participantes para os diversos objetos de representação estudados. Para os autores, o que diferencia essas representações, nas teorias leigas elaboradas, pode estar relacionado à experiência do trabalho profissional.

Com o objetivo de analisar a produção científica brasileira sobre a atual formação do fisioterapeuta, no que diz respeito à atenção à Saúde do Idoso, o quinto artigo traz uma revisão integrativa, cujos resultados anunciam que a maior responsabilidade da produção científica fica com a extensão universitária e a pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Os resultados apontam para a necessária revisão e reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, com vistas à qualificação de futuros profissionais.

Preocupadas com a maior prevalência de diabetes entre os idosos e cientes de que uma dieta adequada é parte fundamental no tratamento da doença, as autoras do artigo "Hábitos alimentares de idosos portadores de diabetes: relação entre ingesta alimentar e recomendações nutricionais" buscaram avaliar a adequação entre a ingestão alimentar e recomendações nutricionais prescritas para pacientes diabéticos em acompanhamento nutricional. O estudo analisou o recordatório alimentar 24 horas de nove pacientes em quatro consultas consecutivas, constatando inadequação da ingestão energética de macro e micronutrientes, sugerindo que os pesquisados, a exemplo do que ocorre na população em geral, não seguiam adequadamente as orientações e os planos alimentares prescritos.

O artigo "Perfil do nível de atividade física de idosos hipertensos e diabéticos" objetivou verificar o nível habitual de atividade física em grupo de convivência de idosos. Os resultados indicaram idosos ativos, principalmente em atividades de lazer/recreação, seguidas das atividades do lar, e menos ativos nos domínios trabalho e transporte.

A problemática da saúde bucal entre os idosos brasileiros é um dilema para a saúde pública. A pesquisa realizada com 46 idosos institucionalizados de Jequié – BA revela, no artigo "Condições de saúde bucal de idosos institucionalizados", a precária situação desse segmento populacional no que se refere à temática, ressaltando a importância de ações voltadas para a educação em saúde e de um atendimento satisfatório que lhes oportunize um envelhecer mais ameno.

Com o objetivo de relatar uma experiência de terapêutica de úlcera venosa crônica com curativo de poliuretano associado à terapia compressiva, as autoras do artigo "Úlcera venosa crônica: um relato de caso" concluíram, após 60 dias de intervenção, que o curativo de poliuretano e a terapia compressiva inelástica foram boas opções de tratamento da úlcera venosa crônica no caso estudado.

O décimo texto deste volume vem da Universidade de Caxias do Sul – RS. Trata-se de um estudo realizado com 90 idosos, de ambos os sexos, participantes do projeto NUTENV/UCS, cujo objetivo foi avaliar o consumo alimentar de lipídeos, ácidos graxos monoinsaturados, poli-insaturados, saturados e colesterol, bem como o estado nutricional desses sujeitos, por meio da antropometria. As autoras concluíram que é necessária a adoção de hábitos alimentares saudáveis, com uma dieta balanceada de macro e micronutrientes, associada à prática de atividade física, como uma das estratégias para a diminuição de CC e IMC para a população estudada.

Sempre é bom lembrar que a *Revista Brasileira de Ciência do Envelhecimento Humano* somente se torna viável pela colaboração dos autores, dos avaliadores, dos bolsistas e editores, incluídos nestes últimos, respectivamente, discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo.

Aproveitamos a oportunidade para anunciar que, no próximo ano, Adriano Pasqualotti e Marilene Rodrigues Portella terão como sucessores, na composição editorial, Ana Carolina Bertoletti De Marchi e Cleide Fátima Moretto. Assim, registramos nosso agradecimento a todos, pela experiência e pelo grande aprendizado no período em que vivenciamos a condição de editores do periódico.

Marilene Rodrigues Portella